



SINDICATO NACIONAL DOS MAQUINISTAS DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

EXMO. SR.
MINISTRO DA PRESIDÊNCIA
RUA PROFESSOR GOMES TEIXEIRA, Nº 2
1399-022 LISBOA
GABINETE.MP@MP.GOV.PT

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência
255 / 2024 AD

Data
14 de novembro de 2024

Assunto: Conferência de imprensa do Conselho de Ministros de 14 de novembro de 2024

Exmo. Senhor Ministro da Presidência,

Na sequência das declarações proferidas por V. Exa. na conferência de imprensa divulgada na televisão, logo após o almoço e de uma forma ligeira, expressamos a nossa profunda indignação pela maneira como o tema da segurança ferroviária foi abordado, especificamente no que se refere à ligação feita, despropositada, entre os resultados negativos de Portugal nos rankings europeus de segurança ferroviária e a taxa de álcool dos maquinistas.

As suas palavras, ao sugerirem que a origem dos maus resultados nos rankings está relacionada com a taxa de álcool, demonstram uma flagrante falta de conhecimento dos Relatórios Anuais de Segurança do IMT, os quais evidenciam que os fatores que afetam a classificação do nosso país têm, na sua maioria, origem em questões da infraestrutura ferroviária, suicídios, em que o maquinista não deixa de ser também vítima, acidentes em Passagens de Nível, bem como fatores extrínsecos ao trabalho dos maquinistas. Não existe, de facto, nenhum acidente ferroviário que tenha sido causado por álcool. A taxa de álcool atual, estabelecida em 0,20 g/l, já é uma medida extremamente rigorosa e preventiva, e os maquinistas são sujeitos a exames médicos, psicológicos e psicomotores periódicos, bem como a testes de despistagem frequentes, o que evidencia o escrutínio constante a que a nossa classe está sujeita.

O discurso proferido por V. Exa. é, portanto, não só infundado, mas também desrespeitoso para com uma classe profissional que tem demonstrado, ao longo dos anos, um elevado grau de responsabilidade e empenho na segurança ferroviária. Em vez de se focar em estigmatizar os profissionais, seria mais adequado considerar as causas reais que afetam a segurança no setor, nomeadamente as deficiências da infraestrutura ferroviária, que são amplamente reconhecidas e documentadas.

Assim, solicitamos que V. Exa. se retrate publicamente e corrija as suas declarações, esclarecendo a realidade dos fatos e mostrando o devido respeito por todos os profissionais que, diariamente, trabalham para garantir a segurança no transporte ferroviário em Portugal.

Aguardamos o seu posicionamento.

Com os melhores cumprimentos,

A Direção do SMAQ

Página 1 de 1